

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE
S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis Individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e aos Diretores da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Participações Industriais do Nordeste S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

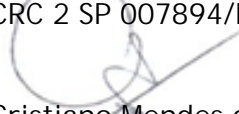


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 007894/F


Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5 ,6, 8	121.991	13.142	126.558	17.527
Tributos a recuperar	7	35	1.941	111	1.986
Dividendos a receber	8	61	8	-	-
Crédito com partes relacionadas	8	291	288	291	288
Outras contas a receber com partes relacionadas	5,8	15	15	15	15
Outras contas a receber	5	58	38	60	39
		<u>122.451</u>	<u>15.432</u>	<u>127.035</u>	<u>19.855</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	10	10	10	10
Depósitos judiciais	14	371	371	2.498	2.498
Outras contas a receber		17	-	17	-
		<u>398</u>	<u>381</u>	<u>2.525</u>	<u>2.508</u>
Investimentos					
Investimentos avaliados pelo valor justo	10	2.877.428	3.830.070	2.877.433	3.830.075
Participações societárias - controladas e coligadas	9	4.911	4.556	420	263
Propriedade para investimento	11	7.263	7.263	7.263	7.263
Outras participações societárias	10	1.541	1541	1.541	1.541
Obras de arte		99	99	106	106
Imobilizado	12	20	13	20	13
		<u>2.891.262</u>	<u>3.843.542</u>	<u>2.886.783</u>	<u>3.839.261</u>
		<u>2.891.660</u>	<u>3.843.923</u>	<u>2.889.308</u>	<u>3.841.769</u>
Total do ativo		<u><u>3.014.111</u></u>	<u><u>3.859.355</u></u>	<u><u>3.016.343</u></u>	<u><u>3.861.624</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		24	63	24	63
Salários e encargos sociais		1.083	1.200	1.090	1.210
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	104.573	-	104.573	-
Tributos a pagar		1.486	1.539	1.493	1.542
Dividendos	17	-	6.390	-	6.390
Plano de remuneração de incentivo de médio prazo	8 e 13	943	-	943	-
Participação nos lucros		488	809	488	809
Outras contas a pagar		275	215	276	216
		<u>108.872</u>	<u>10.216</u>	<u>108.887</u>	<u>10.230</u>
Não circulante					
Plano de remuneração variável e de retenção	8 e 13	-	13.509	-	13.509
Plano de remuneração de incentivo de médio prazo	8 e 13	2.749	4.927	2.749	4.927
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	905.281	1.219.213	905.283	1.219.215
Provisão para contingências	14	623	506	2.838	2.759
		<u>908.653</u>	<u>1.238.155</u>	<u>910.870</u>	<u>1.240.410</u>
Patrimônio líquido					
Atribuíveis aos acionistas da controladora					
Capital social	16	628.204	628.204	628.204	628.204
Reserva de capital		169.101	169.101	169.101	169.101
Reservas de lucros		228.545	338.673	228.545	338.673
Ações em tesouraria		(15.733)	(15.692)	(15.733)	(15.692)
Ajuste de avaliação patrimonial		986.469	1.490.698	986.469	1.490.698
		<u>1.996.586</u>	<u>2.610.984</u>	<u>1.996.586</u>	<u>2.610.984</u>
Total do patrimônio líquido		1.996.586	2.610.984	1.996.586	2.610.984
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>3.014.111</u>	<u>3.859.355</u>	<u>3.016.343</u>	<u>3.861.624</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita de serviços e aluguéis	19	-	8	10	17
Lucro bruto		-	8	10	17
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(13.254)	(10.764)	(13.599)	(11.066)
Resultado de equivalência patrimonial	9	416	52	157	19
Dividendos auferidos	22	47.974	49.660	47.974	49.660
Plano de remuneração variável e de retenção - realizado	8 e 13	(9.039)	(15.724)	(9.039)	(15.724)
Plano de remuneração de incentivo de médio prazo - realizado	8 e 13	(952)	-	(952)	-
Plano de remuneração variável e de retenção - provisão/reversão	8 e 13	13.509	7.725	13.509	7.725
Plano de remuneração de incentivo de médio prazo - provisão/reversão	8 e 13	1.236	(2.326)	1.236	(2.326)
Ganho na alienação de investimentos	10	164.728	-	164.728	-
Outras receitas e despesas, líquidas		(374)	3.798	(332)	3.709
Resultado operacional		204.244	32.429	203.692	32.014
Receitas financeiras		10.501	3.588	11.099	4.037
Despesas financeiras		(9)	(3)	(10)	(3)
Variações cambiais		(3.682)	(28)	(3.682)	(28)
Resultado financeiro, líquido	21	6.810	3.557	7.407	4.006
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		211.054	35.986	211.099	36.020
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	18	(121.749)	(13.567)	(121.794)	(13.601)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido - reversão pela realização	18	54.178	-	54.178	-
Lucro líquido do exercício		<u>143.483</u>	<u>22.419</u>	<u>143.483</u>	<u>22.419</u>
Atribuído aos acionistas da controladora		-	-	143.483	22.419
Lucro líquido por ação no fim do exercício - 155.290 ações (2024 - 155.324 ações) - básico e diluído	16	0,923968	0,144363		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 Demonstrações do resultado abrangente
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		143.483	22.419	143.483	22.419
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda	16	(504.229)	465.833	(504.229)	465.833
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda reflexo de controlada		-	(1)	-	(1)
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(360.746)</u>	<u>488.251</u>	<u>(360.746)</u>	<u>488.251</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				<u>(360.746)</u>	<u>488.251</u>
				<u>(360.746)</u>	<u>488.251</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital			Reservas de Lucros				Ajuste de Avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Incentivos fiscais para investimentos	Transações de capital entre sócios	Legal	Lucros a realizar	Investimentos e reforço de capital de giro	Estatutária	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação patrimonial			
									Próprio			Reflexa
Em 31 de dezembro de 2023	628.204	71	169.030	7.458	232.191	71.126	36.156	(15.454)	1.024.861	5	-	2.153.648
Dividendos pagos (nota 16j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor justo, líquido dos impostos diferidos (nota 16i)	-	-	-	-	-	-	-	-	465.833	(1)	-	465.832
Compra de ações para tesouraria (nota 16b)	-	-	-	-	-	-	-	(238)	-	-	-	(238)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.419	22.419
Destinação do resultado:												
Reserva legal	-	-	-	1.121	-	-	-	-	-	-	(1.121)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(24.288)	-	-	-	-	-	(6.389)	(30.677)
Reserva de investimentos	-	-	-	-	-	14.909	-	-	-	-	(14.909)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	628.204	71	169.030	8.579	207.903	86.035	36.156	(15.692)	1.490.694	4	-	2.610.984
Dividendos pagos	-	-	-	-	(207.903)	-	-	-	-	-	(45.708)	(253.611)
Ajuste ao valor justo, líquido dos impostos diferidos (nota 16i)	-	-	-	-	-	-	-	-	(504.229)	-	-	(504.229)
Compra de ações para tesouraria (nota 16b)	-	-	-	-	-	-	-	(41)	-	-	-	(41)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.483	143.483
Destinação do resultado:												
Reserva legal	-	-	-	7.174	-	-	-	-	-	-	(7.174)	-
Reserva de investimento	-	-	-	-	-	90.601	-	-	-	-	(90.601)	-
Em 31 de dezembro de 2025	628.204	71	169.030	15.753	-	176.636	36.156	(15.733)	986.465	4	-	1.996.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	211.054	35.986	211.099	36.020
Ajustes				
Depreciação e amortização	2	1	2	1
Provisões judiciais	117	(13)	74	123
Resultado da equivalência patrimonial	(416)	(52)	(157)	(19)
Provisão/reversão para plano de remuneração variável e de retenção	(4.470)	7.999	(4.470)	7.999
Provisão/reversão para plano de incentivo de médio prazo	(283)	2.326	(283)	2.326
Ganho na alienação de investimentos	(164.728)	-	(164.728)	-
Ganho na alienação de propriedades para investimentos	-	(3.540)	-	(3.540)
Crédito com partes relacionadas	(291)	(288)	(291)	(288)
Participação nos lucros	488	809	488	809
Juros e variações monetárias	-	-	-	(47)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	41.473	43.228	41.734	43.384
Variações nos ativos e passivos				
Impostos a recuperar	1.906	(1.815)	1.875	(1.146)
Crédito com partes relacionadas	288	282	288	282
Dividendos recebidos	8	23	-	-
Outras contas a receber	(37)	145	(38)	145
Fornecedores	(39)	38	(39)	37
Outras contas a pagar	60	25	60	(28)
Salários e encargos sociais	(117)	882	(120)	885
Participação nos lucros	(809)	(1.223)	(809)	(1.223)
Plano de remuneração variável e de retenção	(9.039)	(15.724)	(9.039)	(15.724)
Plano de remuneração e incentivo de médio prazo	(952)	-	(952)	-
Tributos a pagar	(53)	1.391	(49)	1.389
Caixa líquido gerado proveniente das operações	32.689	27.252	32.916	28.001
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.176)	(17.097)	(17.221)	(17.131)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	15.513	10.155	15.695	10.870
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(9)	-	(9)	-
Alienação de propriedade para investimento	-	4.000	-	4.000
Alienação de investimento avaliado pelo valor justo	353.387	-	353.387	-
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de investimentos	353.378	4.000	353.378	4.000
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Compra de ações para tesouraria	(41)	(238)	(41)	(238)
Dividendos pagos	(260.001)	(34.697)	(260.001)	(34.697)
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de financiamentos	(260.042)	34.935)	(260.042)	(34.935)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	108.849	(20.780)	109.031	(20.065)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.142	33.922	17.527	37.592
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	121.991	13.142	126.558	17.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1 - Contexto Operacional

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades.

Atualmente, o principal investimento da Companhia é a participação no segmento de embalagens através de ações da Ball Corporation, sociedade anônima de capital aberto domiciliada nos Estados Unidos da América, com ações listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

Além do investimento supracitado a Companhia é controladora da Colares Participações S.A. e da Oeiras Participações Ltda., sociedades de capital fechado cujo objeto social é a participação no capital de outras empresas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 25 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.1.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, são apresentadas em Reais (“moeda funcional”).

(a) Conversão de moeda estrangeira

Os ativos monetários e investimento, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização dos ativos monetários, verificados na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receita ou despesas financeiras.

Os ganhos e perdas resultante da variação cambial apurada sobre o investimento no exterior, avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são reconhecidos na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

2.1.3. Mudança nas principais práticas contábeis

Adoção de pronunciamentos e interpretações do CPC e IFRS (novos e revisados) aplicados pela primeira vez em 2025.

No exercício corrente, a Entidade adotou as alterações e novas interpretações às IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025:

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante. As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Entidade adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais:

- A Entidade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- A Entidade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

- b) Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima.

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Entidade não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

A Diretoria da Companhia entende que as normas alteradas e interpretações descritas acima não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %	
	2025	2024
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
Colares Participações S.A.	100,00	100,00
Oeiras Participações Ltda.	100,00	100,00
Não incluídas na consolidação		
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

(a) Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

3 - Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

A preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Diretoria no processo de aplicação das suas políticas contábeis, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4.

3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços.

Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

3.4 - Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.5 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.6 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.7 - Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.8 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.9 - Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3.10 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os *stakeholders*.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.11 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 30% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.12 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4.2 - Impactos da Reforma Tributária

a) Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

A Entidade avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas.

5 - Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	2025	2024
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	121.991	13.142
Créditos com partes relacionadas	291	288
Outras contas a receber de partes relacionadas	15	15
Outras contas a receber	58	38
	122.355	13.483
 Custo amortizado - Passivo		
Fornecedores	24	63
	24	63

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	2025	2024
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	126.558	17.527
Crédito com partes relacionadas	291	288
Outras contas a receber de partes relacionadas	15	15
Outras contas a receber (circulante)	60	39
	126.924	17.869
 Custo amortizado - Passivo		
Fornecedores	24	63
	24	63

6 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	3	2	4	3
Bancos no País	262	484	292	502
Banco no Exterior	92	73	92	73
Quotas de fundos de investimento	121.634	12.583	126.170	16.949
	121.991	13.142	126.558	17.527

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

7 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IR s/ dividendos no exterior	-	1.214	-	1.214
IRPJ a compensar	573	1.269	1.048	1.715
CSLL a compensar	-	-	15	12
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
PIS e COFINS recolhidos a maior	4	-	4	-
COFINS a recuperar	-	-	-	1
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.365)	(10.365)
	35	1.941	111	1.986

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controladora ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

8 - Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	87.161	40	87.194	69
Outras contas a receber (b)	15	15	15	15
Dividendos a receber (c)	61	8	-	-
Crédito com partes relacionadas (d)	291	288	291	288
Adiantamento para futuro aumento de capital (e)	10	10	10	10
Passivo circulante				
Outras contas a pagar (f)	38	35	38	35
Plano de remuneração de incentivo de médio prazo - Diretoria	943	-	943	-
Passivo não circulante				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	-	13.509	-	13.509
Plano de remuneração de incentivo de médio prazo - Diretoria	2.749	4.927	2.749	4.927
Resultado				
Provisão/Reversão do Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	13.509	7.725	13.509	7.725
Provisão/Reversão do Plano de Incentivo de médio prazo	1.236	(2.326)	1.236	(2.326)
Aluguel e condomínio (f)	(591)	-	(591)	-
Outras receitas - Contraprestação de Garantia (d)	288	288	288	288
Remuneração de administradores	(10.953)	(13.865)	(11.159)	(14.071)

- (a) Transações realizadas com a Bahia AM Renda Fixa Ltda. efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros;
- (b) Saldos com partes relacionadas, acionistas pessoas físicas;
- (c) Referem-se a dividendos a receber da controlada Colares Participações S.A.;

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) Corresponde aos valores a receber das empresas: Aleutas S.A, Bahia Holding S.A e PIN Petroquímica Participações S.A. em decorrência do contrato de Contraprestação de Garantia firmado em março de 2014.
- (e) Refere-se a coligada MSB Participações S.A.;
- (f) Corresponde ao rateio de aluguel e condomínio da filial no Rio de Janeiro, a pagar para a Bahia Holding S.A. e da sede em Salvador, rateado com a Engepack S.A.;

9 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Oeiras	Colares	MSB	Total	
	Participações Ltda. ⁽¹⁾	Participações S.A. ⁽¹⁾		2025	2024
Informações relevantes					
Em 31 de dezembro de 2025					
Capital total (capital votante)	100%	100%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas					
possuídas	35.029	266	490		
Capital social	95	3.190	654		
Total do ativo	44	6.740	2.583		
Patrimônio líquido	43	4.447	2.520		
Resultado do exercício	1	258	942		
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	43	4.250	263	4.556	4.513
Dividendos a receber/recebidos	-	(61)	-	(61)	(8)
Ajuste de ativos a valor justo	-	-	-	-	(1)
Resultado de equivalência					
patrimonial	1	258	157	416	52
No fim do exercício	44	4.447	420	4.911	4.556

(1) Demonstrações contábeis examinadas pelos mesmos auditores da controladora.

10 - Investimentos avaliados pelo valor justo e outras participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ball Corporation (a)	2.877.428	3.830.070	2.877.428	3.830.070
Engepack Embalagens São Paulo S.A.	586	586	586	586
Sintra Investimentos e Participações S.A.	955	955	955	955
Outras participações avaliadas pelo valor justo	-	-	5	5
	2.878.969	3.831.611	2.878.974	3.831.616

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) No exercício de 2015, a PIN permutou ações da então controlada Latapack S.A por 11.459.324 ações da Ball Corporation, registradas no ativo da Companhia no montante de R\$ 1.605.058. Por serem negociadas em mercado ativo, o valor justo destas ações é calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como avaliado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Ao longo de 2025, a Companhia alienou 1.346.932 ações do investimento, pelo montante de R\$ 353.387, passando a deter 9.872.392 ações do capital da Ball Corporation (2024 - 11.219.324 ações). Nesta operação, a Companhia obteve um ganho de R\$ 164.728, reconhecido no resultado do exercício. O cálculo do valor justo destas ações, é demonstrado na tabela a seguir:

Data	Cotação -USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
31/12/2025	52,97	5,5024	2.877.428
31/12/2024	55,13	6,1923	3.830.070

11 - Propriedade para investimento

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Imóveis destinados a renda	6.796	6.796
Terrenos	467	467
	<u>7.263</u>	<u>7.263</u>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Receita de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	-	8	10	17
Gastos operacionais diretos	<u>(1.305)</u>	<u>(1.879)</u>	<u>(1.305)</u>	<u>(1.879)</u>

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital da controlada Colares Participações S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição.

Em dezembro de 2024, a Companhia alienou parte dos imóveis localizados na cidade de Salvador, pelo montante de R\$ 4.000, apurando ganho de R\$ 3.540.

Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.263) é inferior ao valor residual (R\$ 21.126), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos imóveis em dezembro de 2025 totalizava o montante de R\$ 22.959 (2024 - R\$ 22.679), atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis comerciais.

12 - Imobilizado

Controladora e Consolidado						
31/12/2025						
	Saldo inicial	Baixa do custo	Baixa da depreciação	Depreciação	Aquisição de imobilizado	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	2	-	-	(1)	-	1
Móveis e utensílios	1	(3)	3	-	2	3
Computadores	10	(154)	154	(1)	7	16
Total em operação	13	(157)	157	(2)	9	20

Controladora e Consolidado			
31/12/2024			
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	3	(1)	2
Móveis e utensílios	1	-	1
Computadores	10	-	10
Total em operação	14	(1)	13

Controladora e Consolidado						
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	31	(30)	1	31	(29)	2
Móveis e utensílios	78	(75)	3	79	(78)	1
Computadores	157	(141)	16	304	(294)	10
Total em operação	266	(246)	20	414	(401)	13

13 - Plano de remuneração variável e de retenção e de incentivo de médio prazo

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se à remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016, e renovado em 11 de janeiro de 2021, com vencimento em dezembro de 2025.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”); (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo.

O benefício é calculado tendo como base ações da Ball Corporation, a cotação destas ações avaliadas pela média ponderada do preço de negociação e volume dos últimos 90 dias da ata base do balanço ou balancete mensal. Em junho de 2022, os beneficiários exerceram o direito de receber os valores correspondentes as ações da Ball a eles destinadas, recebendo o montante de R\$ 15.752 em 2023, atualizados ao CDI. Em novembro de 2023, a PIN alienou 120.000 ações da Ball Corporation, com isto os diretores exerceram compulsoriamente, o benefício de receber os valores correspondente as ações a eles destinadas na proporção da quantidade vendida. Diante do exposto, a quantidade de ações de referência para cálculo do benefício, passou para 67.860. Em 2024, os beneficiários exerceram o direito de receber os valores correspondentes as ações da Ball a eles destinadas, recebendo o montante de R\$ 15.724. Com isto, a quantidade de ações de referência passou para 31.100. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo provisionado era de R\$ 13.509.

Ao longo de 2025, a PIN alienou o total de 1.346.932 ações da Ball Corporation, ocasionando o exercício compulsório de recebimento do benefício. Desta forma, foi pago aos diretores detentores de ações o valor de R\$ 5.297. Além disto, em 31 de dezembro de 2025, ocorreu o vencimento do Plano de Remuneração Variável e de Retenção, com isto a PIN pagou aos diretores o valor remanescente no total de R\$ 3.694.

Em 29 de abril de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Acionistas, o Plano de Incentivo de Médio Prazo (“IMP”), cujo objetivo é recompensar o desempenho do Diretor pela perenidade e boa condução dos negócios da Companhia, estimulando a dedicação pelo prazo de 10 anos.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O IMP é calculado com base em até 34.000 ações de emissão da Ball, adquiridas na proporção de 10% (3.400 ações) ao ano, acrescidos dos proventos, corrigidas pela média ponderada do preço de negociação e volume. A primeira aquisição de 3.400 ações ocorreu em 31 de dezembro de 2021, com vencimento em 31 de dezembro de 2025. Pelo vencimento das ações adquiridas, a PIN pagou ao Diretor detentor, o montante de R\$ 952. Em 31 de dezembro de 2025, a quantidade total de ações de referência para o cálculo era de 13.893 (2024 - 13.840), e o saldo provisionado para este benefício era de R\$ 3.692 (2024 - R\$ 4.924):

<u>Remuneração</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>
IMP 2	31/12/2022	3.547	31/12/2026	943
IMP 3	31/12/2023	3.495	31/12/2027	929
IMP 4	31/12/2024	3.451	31/12/2028	917
IMP 5	31/12/2025	3.400	31/12/2029	903
Total		<u>13.893</u>		<u>3.692</u>

Passivo circulante	943
Passivo não circulante	2.749

14 - Provisões para contingências

A Diretoria da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributária (a)				
Saldo inicial	85	-	2.296	2.075
Reavaliação	-	85	4	221
Saldo final	<u>85</u>	<u>85</u>	<u>2.300</u>	<u>2.296</u>
Trabalhista (b)				
Saldo inicial	421	519	421	519
Reavaliação	117	(98)	-	(98)
Saldo final	<u>538</u>	<u>421</u>	<u>538</u>	<u>421</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Administrativa (c)				
Saldo inicial	-	497	-	497
Reavaliação de provisão	-	(497)	-	(497)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Cíveis (d)				
Saldo inicial	-	-	42	42
Reavaliação de provisão	-	-	(42)	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42</u>
Total de provisões para contingências	<u>623</u>	<u>506</u>	<u>2.838</u>	<u>2.759</u>
Valores depositados judicialmente	<u>371</u>	<u>371</u>	<u>2.498</u>	<u>2.498</u>

(a) Contingências tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada Colares Participações S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.075 (2024 - R\$ 2.075). A Administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Além dos processos descritos acima, encontram-se na controlada Colares Participações S.A., ações de natureza fiscal avaliadas pelos nossos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 150 (2024 - R\$ 1.130).

(b) Contingências trabalhistas

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda., a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclamatória foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 538 (2024 - R\$ 421), correspondente ao valor provável de perda.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Contingência administrativa

Composta pela provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia, encerrado de forma desfavorável à PIN, com autos arquivados em 19 de agosto de 2019. Apesar do encerramento do processo, o CADE ainda não ajuizou a execução fiscal para exigência dos valores. O prazo para execução fiscal prescreveu em 2024 (cinco anos), sendo assim, a provisão foi revertida.

(d) Contingências cíveis

Correspondem às provisões para processos judiciais relacionados à sinistros da controlada Colares Participações S.A., originadas quando esta fazia parte do mercado segurador. Em 2024 o montante de processos com probabilidade de perda possível era de R\$ 98 (2024 - R\$ 598).

15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 10 a), e atualizações posteriores conforme demonstrado a seguir:

	IRPJ diferido - Controladora			
	Reconhecimento inicial		AVJ	
	21/12/2015		31/12/2025	
	PL(*)	Resultado	PL(**)	PL(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	1.494.644	2.258.628
(-) Prejuízo fiscal em 2015	(9.618)	(35.450)	-	-
Base tributável diferida	246.489	1.064.129	1.494.644	2.258.628
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do IRPJ diferido	<u>61.622</u>	<u>266.032</u>	<u>373.662</u>	<u>564.657</u>

	CSLL diferido - Controladora			
	Reconhecimento inicial		AVJ	
	21/12/2015		31/12/2025	
	PL(*)	Resultado	PL(**)	PL(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	1.494.644	1.552.820
(-) Base negativa de CSLL	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	244.820	1.057.979	1.494.644	1.552.820
Alíquota	9%	9%	9%	9%
Total do CSLL diferido	<u>22.034</u>	<u>95.218</u>	<u>134.519</u>	<u>139.754</u>

(*) Contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios;

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(**) Contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo avaliado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 2021, a Companhia utilizou integralmente o prejuízo fiscal e, substancialmente, a base negativa de CSLL na alienação das 120.000 ações da Ball. Diante disto, a Companhia optou por reverter o prejuízo fiscal e a base negativa utilizados no cálculo do IRPJ e CSLL diferidos no reconhecimento inicial das ações permutadas. Em consequência, foi efetuado o complemento de R\$ 2.404 de IRPJ e R\$ 1.016 de CSLL na Reserva de Capital de Transação entre Sócios e o complemento de IRPJ no valor de R\$ 8.862 e de CSLL no valor de R\$ 3.744, em ajuste de exercícios anteriores.

Em 2023, a Companhia alienou 120.000 ações da Ball Corporation, realizando a parcela proporcional as ações vendidas dos impostos diferidos, passando a deter 11.319.324 ações.

No ano de 2025, a PIN alienou 1.346.932 ações do investimento na Ball Corporation, realizando proporcionalmente os impostos diferidos sobre o ganho apurado na permuta, passando a deter 9.872.392 ações.

Segue abaixo o demonstrativo do IRPJ e CSLL realizado pelas vendas de ações da Ball Corporation, e a composição do saldo de IRPJ e CSLL diferido:

	31/12/2025		31/12/2023		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Realização do ganho da permuta pela venda de ações da Ball Corporation	159.348	159.348	14.197	14.197	14.197	14.197
Alíquota	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social sobre a venda	39.837	14.341	3.549	1.278	3.549	1.278

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL no reconhecimento inicial	327.654	117.252	327.654	117.252
IRPJ e CSLL sobre ajuste a valor justo	373.662	134.519	564.657	203.278
Reversão do prejuízo fiscal utilizado	11.266	4.760	11.266	4.760
IRPJ e CSLL realizado pelas vendas	(46.935)	(16.897)	(7.098)	(2.556)
	665.647	239.634	896.479	322.734

A rubrica tributos diferidos no Consolidado, estão acrescidos dos valores da controlada Colares Participações S.A., sendo R\$ 1 de IRPJ diferido e R\$ 1 de CSLL diferida.

16 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2024 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2024 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.698 ações ordinárias (2024 - 1.692), e 400 ações preferenciais (2024 - 400) em tesouraria, no valor de R\$ 15.733 (2024 - R\$ 15.692).

(c) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 30% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo, quando apurados.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(d) Reserva de capital

Corresponde a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado no recebimento, por meio de permuta, das ações da Ball Corporation, líquido dos efeitos tributários (nota 15).

(e) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(f) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social vigente até 26 de abril de 2017, esta reserva era constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, e podendo ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

(g) Reserva de investimentos e reforço de capital de giro

Reserva constituída com as seguintes finalidades: (i) assegurar a manutenção, desenvolvimento, expansão das atividades da Companhia e de suas controladas e coligadas; (ii) futuras incorporação desses recursos ao capital social; (iii) pagamento de dividendos intermediários; (iv) realização de investimentos em novas sociedades, consórcios e/ou fundos de investimentos; e (v) custeio de capital de giro da Companhia e pagamento de suas despesas ordinárias.

(h) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) Próprio

A Companhia possui investimento em ações na empresa Ball Corporation, que estão classificadas como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, tendo sua atualização a mercado líquida dos efeitos tributários diferidos (nota 15), registradas no patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Ajuste a valor justo saldo inicial	2.258.628	1.552.820
Ajuste a valor justo saldo final	<u>1.494.644</u>	<u>2.258.628</u>
Atualização ao valor justo no exercício	(763.984)	705.808
(-) IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>259.755</u>	<u>(239.975)</u>
Atualização ao valor justo líquida	(504.229)	465.833
Ajuste a valor justo, líquido de impostos no início do período	1.490.694	1.024.861
Ajuste a valor justo, líquido de impostos no final do período	<u><u>986.465</u></u>	<u><u>1.490.694</u></u>

(ii) De controlada

Além do ajuste de avaliação patrimonial próprio, a PIN possui registrado em seu patrimônio o ajuste de avaliação patrimonial reflexo da controlada Colares Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2025, este ajuste totalizava no patrimônio da PIN o montante de R\$ 4 (2024 - R\$ 4).

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Dividendos pagos

A Companhia pagou aos seus acionistas o total de R\$ 260.001 à título de dividendos no exercício de 2025. Deste montante, R\$ 6.390 correspondiam aos dividendos mínimos do exercício 2024, R\$ 207.903 referente a dividendos adicionais com origem na reserva de lucros a realizar e, R\$ 45.708 como antecipação dos dividendos mínimos sobre o resultado de 2025.

Em 2024, a Companhia pagou o total de R\$ 34.697 à título de dividendos, dos quais R\$ 10.409 correspondiam aos dividendos mínimos do resultado 2023, e R\$ 24.288 foram oriundos da reserva de lucros a realizar.

(j) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico, é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico, encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	143.483	22.419
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>155.290</u>	<u>155.296</u>
	<u>0,923968</u>	<u>0,144363</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 - Dividendos e apropriações dos lucros - Controladora

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	143.483	22.419
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	(7.174)	(1.121)
Lucro líquido após destinação da reserva legal	136.309	21.298
Dividendo mínimo obrigatório de 30 %	40.893	6.389
Dividendos antecipados sobre resultado do exercício corrente imputados aos dividendos mínimos	45.708	-

Em 31 de dezembro de 2025, não há dividendos mínimos a serem pagos, pois os dividendos antecipados sobre o resultado corrente, ao longo do exercício, foram superiores aos dividendos mínimos sobre o resultado do exercício.

18 - Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora apresentou base tributável para Imposto de Renda e Contribuição Social (2024 - base tributável para Imposto de Renda e Contribuição Social) apresentada como segue:

	Controladora			
	Imposto de Renda		Contribuição social	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	211.054	35.986	211.054	35.986
Equivalência patrimonial de controlada	(416)	(52)	(416)	(52)
Constituição de provisões	117	2.410	117	2.410
Reversão de provisões	(14.745)	(7.823)	(14.745)	(7.823)
Variação cambial passiva realizada	4.610	44	4.610	44
Variação cambial ativa realizada	(1.569)	(226)	(1.569)	(226)
Variação cambial passiva	644	-	644	-
Variação cambial ativa	(3)	(15)	(3)	(15)
Perda com variação cambial	(4.610)	(44)	(4.610)	(44)
Ganho com variação cambial	1.569	226	1.569	226
Dividendos auferidos	(1.066)	(393)	(1.066)	(393)
Patrocínios não dedutíveis	2.200	-	2.200	-
Participação de Diretoria	290	13.355	-	-
Plano de Remuneração Variável e de Retenção e de Incentivo de Médio Prazo de Diretoria	9.991	-	9.991	-
Realização do ganho apurado na permuta de ações pela venda de 1.346.932 ações	159.348	-	159.348	-
Despesas não dedutíveis	14	40	14	40
	Controladora			

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Imposto de Renda		Contribuição social	
	2025	2024	2025	2024
Lucro real antes das compensações	367.428	43.508	357.147	30.153
Imposto de renda e contribuição social antes das deduções	(91.833)	(10.853)	(32.143)	(2.714)
Deduções de incentivos fiscais	2.227	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente após deduções de incentivos fiscais	(89.606)	(10.853)	(32.143)	(2.714)
Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre ganho apurado na permuta diferido, ora realizado pela venda de ações permutadas	39.837	-	14.341	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício - saldo final	(49.769)	(10.853)	(17.802)	(2.714)

As antecipações de IRPJ e CSLL no exercício foram de: R\$ 14.531 e R\$ 2.645, respectivamente.

A despesa corrente de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	2025	2024
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(67.571)	(13.567)
Colares Participações S.A.	(45)	(34)
	(67.616)	(13.601)

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e de Contribuição Social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	211.099	36.020
Encargo tributário do Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, Respectivamente	(71.773)	(12.444)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no Cálculo dos tributos	4.157	(1.157)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(67.616)	(13.601)

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a Diretoria decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2025	2024	2025	2024
Colares Participações S.A.	28.973	29.051	29.897	30.097
Oeiras Participações Ltda.	5.273	5.260	5.259	5.260
	34.246	34.311	35.156	35.357

19 - Receita Líquida de serviços e aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de serviços e aluguéis (*)	-	8	10	17

(*) Não houve retenção de tributos na fonte.

20 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2024	2024	2024
Salários e ordenados	2.139	2.606	2.139	2.606
Benefícios mensalistas	700	719	700	719
Honorários	672	510	878	716
Encargos sociais	2.484	3.459	2.525	3.500
Serviços terceirizados	726	632	760	642
Despesas de viagens	81	20	81	20
Despesas de escritório	1.037	1.212	1.039	1.214
Utilidades e serviços	18	40	18	40
Aluguéis	437	446	437	446
Depreciações e amortizações	2	1	2	1
Seguros	29	28	29	28
Impostos e taxas	2.727	1.051	2.783	1.091
Patrocínios não dedutíveis	2.200	-	2.200	-
Outras despesas	2	40	8	43
	13.254	10.764	13.599	11.066

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 - Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	10.417	3.350	11.009	3.751
Descontos obtidos	12	9	12	10
Variação monetária ativa	72	2	78	50
Variação cambial ativa	<u>1.572</u>	<u>243</u>	<u>1.572</u>	<u>243</u>
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total de receitas financeiras	<u>12.073</u>	<u>3.604</u>	<u>12.671</u>	<u>4.054</u>
Despesa financeira				
Variação cambial passiva	(5.254)	(44)	(5.254)	(44)
Outras despesas financeiras	<u>(9)</u>	<u>(3)</u>	<u>(10)</u>	<u>(4)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(5.263)</u>	<u>(47)</u>	<u>(5.264)</u>	<u>(48)</u>
Resultado financeiro	<u><u>6.810</u></u>	<u><u>3.557</u></u>	<u><u>7.407</u></u>	<u><u>4.006</u></u>

22 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025		
	Holding (*)	Embalagens	Total
Receita de prestação de serviços e aluguéis			
Receita de imóveis de renda	10	-	10
Lucro bruto	10	-	10
Equivalência patrimonial	157	-	157
Receitas (despesas) operacionais			
Ganho realizado na alienação de investimento avaliado ao valor justo	-	164.728	164.728
Despesas tributárias	(57)	(1.998)	(2.055)
Provisão/reversão do plano de remuneração variável e de retenção	-	13.509	13.509
Provisão/reversão do plano de incentivo de médio prazo	-	1.236	1.236
Plano de remuneração variável e de retenção - realizado	-	(9.039)	(9.039)
Plano de remuneração de incentivo de médio prazo - realizado	-	(952)	(952)
Dividendos recebidos no exterior	-	46.908	46.908
Dividendos recebidos no país	1.066	-	1.066
Despesas operacionais, líquidas	(11.542)	(2)	(11.544)
Resultado financeiro	7.403	4	7.407
Outras receitas	367	-	367
		2025	
	Holding (*)	Embalagens	Total
Outras despesas	(698)	(1)	(699)
	(3.461)	214.393	210.932
Resultado operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(3.294)	214.393	211.099
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	(45)	(121.749)	(121.794)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido, ora realizado	-	54.178	54.178
Resultado do período	(3.339)	146.822	143.483

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024		
	Holding (*)	Embalagens	Total
Receita de prestação de serviços e aluguéis			
Receita de imóveis de renda	17	-	17
Lucro bruto	17	-	17
Equivalência patrimonial	52	-	52
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas tributárias	(1.092)	-	(1.092)
Provisão/reversão do plano de remuneração variável e de retenção	-	7.725	7.725
Provisão/reversão do plano de incentivo de médio prazo	-	(2.326)	(2.326)
Plano de remuneração variável e de retenção - realizado	-	(15.724)	(15.724)
Dividendos recebidos no exterior	-	49.267	49.267
Dividendos recebidos no país	393	-	393
Despesas operacionais, líquidas	(9.973)	(1)	(9.974)
Resultado financeiro	4.003	3	4.006
Outras receitas	3.986	-	3.986
Outras despesas	(276)	(1)	(277)
	(2.959)	38.943	35.984
Resultado operacional antes do			
Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.923)	38.943	36.020
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(34)	(13.567)	(13.601)
Resultado do período	(2.957)	25.376	22.419

23 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros

23.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do gerenciamento de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço de moeda, câmbio e juros. Esses riscos podem ser gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, swap, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco.

23.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Diretoria não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações contábeis, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

23.3 Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

23.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 48/IFRS 9 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.

Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta os ativos do Consolidado, mensurados pelo valor justo:

	2025		2024	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras				
Fundo de investimentos em renda fixa	-	126.170	-	13.197
Certificado de depósito bancário	-	-	-	3.752
Ativos financeiros - Títulos patrimoniais	<u>2.877.428</u>	<u>-</u>	<u>3.830.070</u>	<u>-</u>
	<u>2.877.428</u>	<u>126.170</u>	<u>3.830.070</u>	<u>16.949</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN e suas controladas, é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

23.6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	2025	2024
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Crédito com empresas ligadas	306	303
Outras contas a receber	<u>60</u>	<u>39</u>
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>126.558</u>	<u>17.527</u>

24 - Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor
- Jenifer Rodrigues Tenório - Diretora
- Miguel Mariani Flaksman - Diretor
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Diretor

Conselho de Administração:

- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contadora:

Analú Ferreira de Almeida
CRC-RJ 109.694/O-5